

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Uma mina de ouro é um buraco no chão com um mentiroso na entrada
Mark Twain (1835-1910), escritor americano

DF bate recorde de trabalhadores com CNPJ

O Distrito Federal registrou a maior formalização entre empregadores e trabalhadores por conta própria desde o início da série da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) Contínua, a partir de 2012. Segundo o IBGE, no ano passado, 44,8% desse grupo, o que equivalente a 162 mil pessoas, já atuam com CNPJ. O avanço ocorre apesar da retração de 9,3% no total de empreendedores e autônomos na comparação anual.

O movimento contrasta com o desempenho mais fraco do mercado de trabalho. A população ocupada caiu para 1,47 milhão de pessoas, recuo de 2,7% em relação a 2023. O nível de ocupação também perdeu força: 60,3%, uma queda de 1,4 ponto percentual. A indústria geral e a administração pública seguem perdendo peso na estrutura produtiva local ao longo da série.

Outro sinal estrutural é a queda contínua da sindicalização. Apenas 11,5% dos ocupados eram filiados a sindicatos em 2024, a menor taxa desde 2012. Naquele ano, o índice era de 21,5%. O trabalho em casa também atingiu o maior patamar da série: 11% dos trabalhadores do setor privado atuavam no domicílio, acima da média nacional (7,9%).



Whisk/Google IA

Principais dados da PNAD Contínua 2024 (DF)

Ocupados: 1,47 milhão (-2,7%)
Nível de ocupação: 60,3%
Sindicalização: 11,5% (menor da série)
Empregadores/conta própria: 362 mil
Com CNPJ: 44,8% (recorde)
Trabalho em domicílio: 11% (recorde)
Setores em queda: indústria geral (3,8%) e administração pública (25,3%)
Setores em alta: alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correio.

Divulgação/Fibra



Eficiência energética

A Neoenergia fechou com a CNI uma parceria de R\$ 12,6 milhões para turbinar projetos de eficiência energética em cinco distribuidoras do grupo. O acordo, formalizado em Brasília, envolve o Senai na entrega de serviços técnicos nas concessões da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Distrito Federal.

O pacote, válido por dois anos, segue as regras do Programa de Eficiência Energética da Aneel e prevê o envio de 20 profissionais para diagnósticos, gestão de projetos e desenvolvimento de soluções — do armazenamento de energia ao aquecimento de água. Os recursos serão distribuídos da seguinte forma: Bahia (R\$ 3,7 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 1,9 milhão), Pernambuco (R\$ 2,1 milhões), São Paulo (R\$ 2,8 milhões) e Brasília (R\$ 1,9 milhão).

R\$ 10 mil

Valor que a Latam terá que pagar por danos morais a uma passageira que teve voo cancelado sem aviso prévio. Segundo os autos do processo, a passageira, portadora de doença crônica que exige acompanhamento mensal no Instituto de Pesquisa de Brasília, havia comprado passagens para 8/7/25 entre o Rio e a capital federal, com chegada prevista às 10h, horário compatível com a administração de medicação às 12h e subsequente procedimento médico. Ao chegar ao aeroporto, o voo acabou cancelado. Segundo a autora do processo, ela foi reacomodada apenas para o dia 15 do mesmo mês. Na defesa enviada ao 2º Juizado Especial Cível da Barra da Tijuca/RJ, a companhia aérea alegou caso fortuito decorrente de manutenção não programada do avião.

MEIO AMBIENTE/

Moradores denunciam problemas na região após novo desmoronamento de lixo no aterro Ouro Verde, em 12 de novembro, quando uma massa de resíduos cedeu provocando transtornos à população

Padre Bernardo enfrenta mau cheiro

» DAVI CRUZ

Agora o presente de Natal aqui é repelente”, desabafou a aposentada Joana Santana, 75 anos, enquanto mostra as sacolas de produtos que comprou para tentar conter as moscas que voltaram a invadir a casa dela após o novo desmoronamento do lixão de Padre Bernardo. O relato dela mostra o sentimento de frustração e desgaste vivido pelos moradores da região desde o último dia 12, quando uma massa de lixo cedeu na área administrada pela empresa Ouro Verde.

O novo deslizamento mostrou que, embora as medidas tomadas desde 18 de junho (quando ocorreu o primeiro desabamento) tenham reduzido o risco de novos desastres, ainda persiste instabilidade na área, segundo a Secretaria do Meio Ambiente do Goiás (Semad-GO). De acordo com a pasta, o período chuvoso demanda, do Estado, uma atenção ainda maior por conta dos efeitos que a água pode causar com a propagação de impurezas para comunidades próximas.

Dona Joana conta que, desde o primeiro acidente, a rotina nunca voltou ao normal, e piorou nos últimos dias. “Quando desabou de novo, o cheiro que veio foi muito forte. Muita catinga e muita mosca mesmo. Teve um momento que

eu tive que sair daqui e fui pra Águas Lindas, na casa da minha filha, porque não estava aguentando”, relatou. Segundo ela, até a saúde foi afetada. “Estou tomando seis comprimidos de manhã e quatro à noite por conta do mau cheiro. A gente vive num lugar que não dá nem para fazer comida direito”, acrescentou Santana.

O policial militar aposentado Isaías Batista, 54, mora há cinco anos em frente ao lixão. Ele contou que a comunidade nunca deixou de sofrer com o mau cheiro, mas o novo deslizamento trouxe de volta a sensação de abandono. “Antes já era problema, os caminhões passavam vazando chorume e fedendo a cidade inteira. A mesa ficava pretinha de mosquito enquanto a gente tentava comer. Agora, com o desabamento, piorou”, relatou.

Apesar do intervalo do primeiro desastre, ele diz que o incômodo voltou com força total. “Melhorou um pouco, mas mau o cheiro ainda continua. E depois desse último desmoronamento, os mosquitos voltaram tudo de novo. Trouxe minha mãe para nos visitar, mas com o coração envergonhado com essa situação”, ressaltou. Isaías afirmou que nenhuma equipe de apoio o procurou. “Aqui na minha residência, nunca vieram”, pontuou.

Moradora há 28 anos da região, Magda Lúcia Lopes Costa, 72, des-

creve a primeira queda da pilha de lixo como um cenário caótico. “Era tanta mosca que a gente juntava e colocava dentro de balde e queimava”, lembrou. “Fiquei 15 dias sem poder abrir a porta. Agora melhorou, mas ainda gasto muito com veneno. Ao todo, já foram mais de R\$ 500. Quem é que vai me dar retorno disso?”, enfatizou

Deslizamento

O recente desmoronamento, segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), envolveu cerca de 3 mil toneladas de resíduos. O caso aconteceu na mesma pilha antiga onde ocorreu o primeiro desastre em 18 de junho, quando desmoronou 42 mil toneladas de lixo no córrego Santa Bárbara.

A Semad afirmou que todo o material já foi removido para uma célula temporária construída no próprio imóvel e que não houve nova contaminação do leito d’água. Atualmente, a pasta realiza um escopo de ações necessárias para reduzir o impacto ambiental do desastre do lixão, que se divide entre ações emergenciais e ações de médio e longo prazo.

As emergenciais são as que foram estabelecidas no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado em 11 de julho, que incluíam a retirada do lixo que havia caído sobre o leito do córrego Santa Bárbara, a construção de uma sexta lagoa de chorume e o recobrimento do maciço de 250 mil toneladas de lixo com terra. As ações de médio e longo prazo já começaram a ser discutidas e serão formalizadas em breve com a assinatura de um aditivo do TAC, voltado para recuperação ambiental da área.

A pasta também informou que faz um monitoramento constante da qualidade da água da região. “Vale lembrar que o uso da água do córrego Santa Bárbara ainda

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Guarita de acesso ao aterro sanitário Ouro Verde após novo desabamento: alerta de risco



Joana Santana mostra tela com cola que captura insetos



Magda Lopes diz que gastou R\$ 500 em venenos para moscas



Isaías Batista reclama da falta de equipe de apoio

está proibido por uma portaria da secretária Andréa Vulcanis) e a Ouro Verde continua a prover água potável e não potável para os moradores de comunidades próximas”, comunicou.

A Prefeitura de Padre Bernar-

do afirmou que continua acompanhando a situação e cobrará novas medidas urgentes devido à instabilidade da área. Entre os pontos de atenção, destacou o esvaziamento das lagoas de chorume, consideradas de risco pelos técnicos munici-

pais e ainda não tratadas pelos responsáveis pelo empreendimento.

Até o fechamento desta matéria, a empresa Ouro Verde não se pronunciou sobre o novo desmoronamento, nem sobre as queixas dos moradores da região.



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90019/2025

Objeto: Aquisição de equipamentos eletrônicos, mobiliário e bens diversos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 43. Edital: 19/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sui - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90019-2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/12/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação